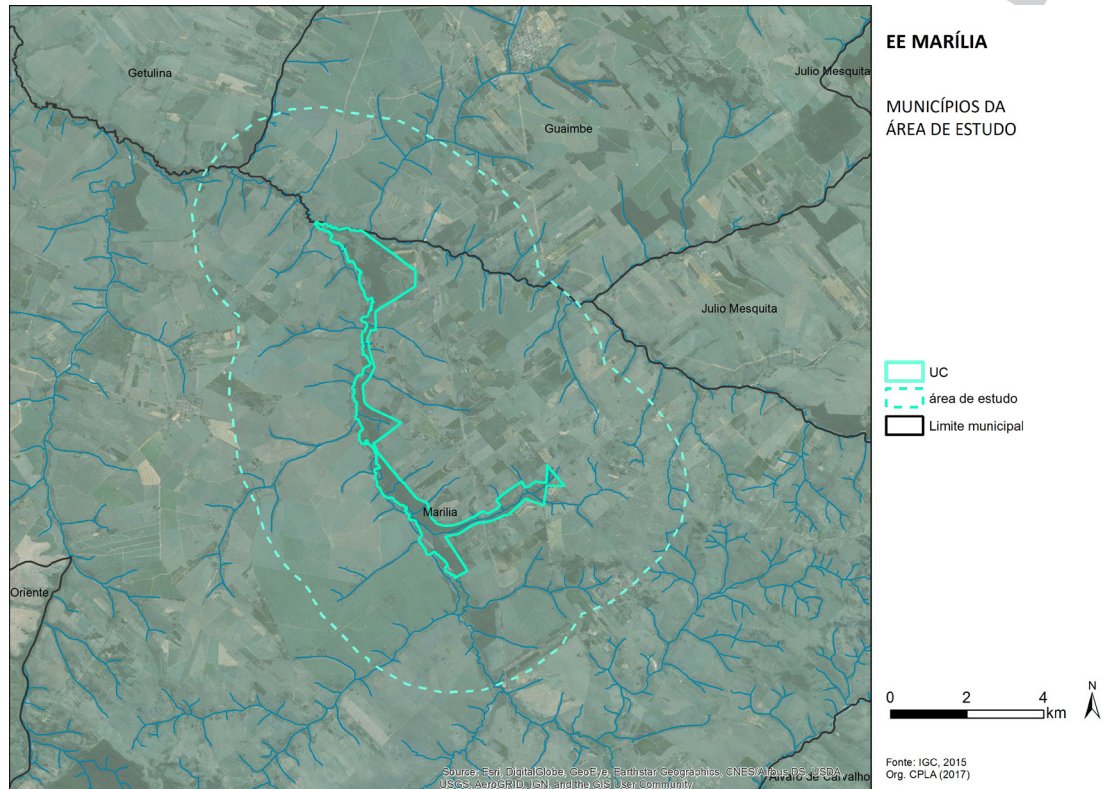
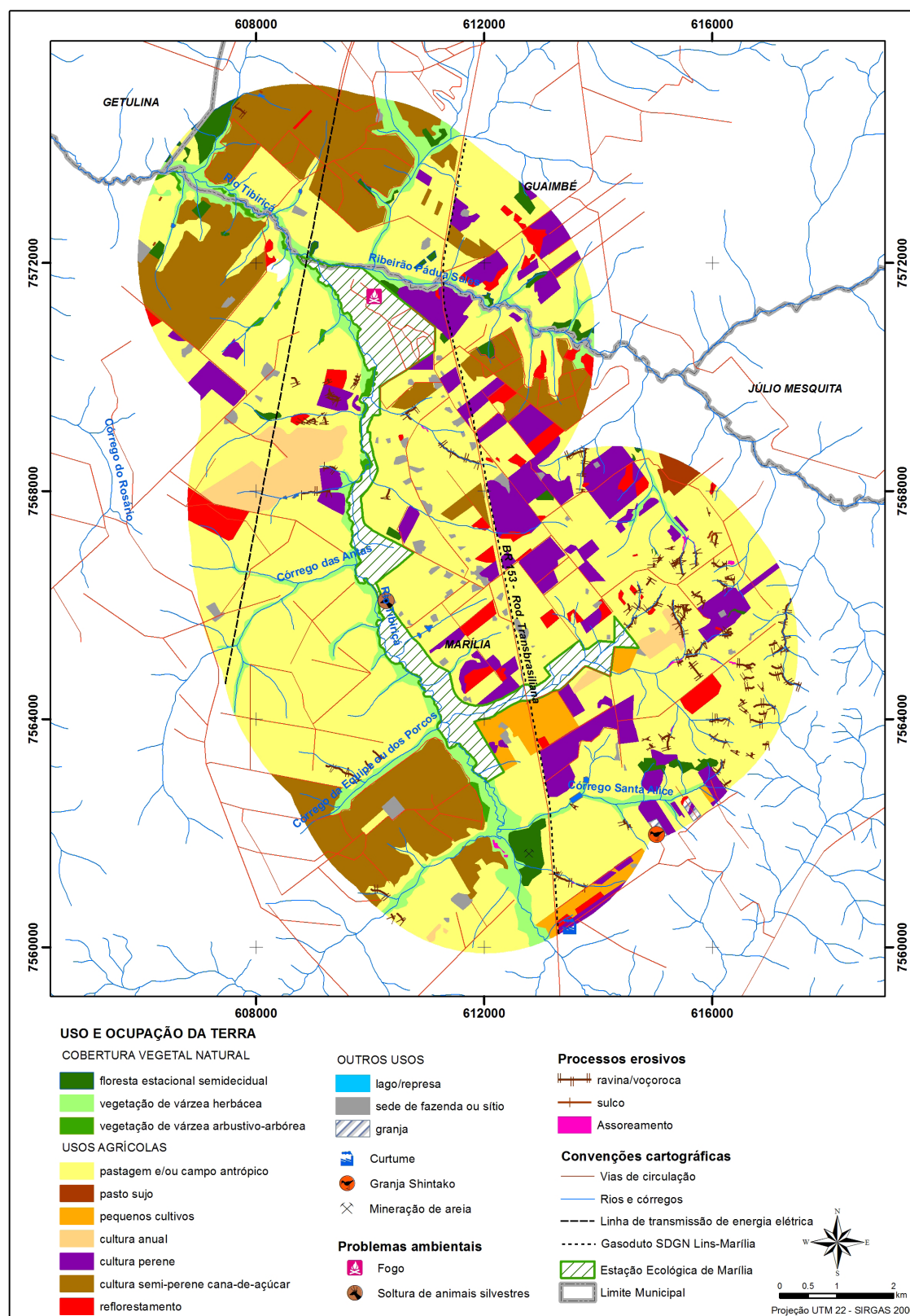


ANEXO I – MEIO ANTRÓPICO**1.1. USO DO SOLO****APÊNDICE 1.1.A. EE Marília e Municípios da Área de estudo**

Fonte: Elaborado por SMA/CPLA (2017)

APÊNDICE 1.1.B. Mapa de Uso e Ocupação da Terra na Área de estudo da EE Marília (2017)



Fonte e elaboração: Instituto Florestal (2017).

APÊNDICE 1.1.C. Tabela. Categorias de uso da terra e vegetação no entorno de 3 km da EE Marília (Área em ha e %)

CATEGORIAS DE USO DA TERRA E VEGETAÇÃO	Área (ha)	(%)
USOS AGRÍCOLAS		
Pastagem e/ou campo antrópico	6.315,46	58,76
Pasto sujo	31,09	0,29
Pequenos cultivos	182,09	1,69
Cultura anual	235,97	2,20
Cultura perene	979,15	9,11
Cultura semi-perene cana-de-açúcar	1.638,69	15,25
Reflorestamento	282,59	2,63
Subtotal	9.665,03	89,92
COBERTURA VEGETAL NATURAL		
Floresta estacional semidecidual	199,67	1,86
Vegetação de várzea herbácea	675,56	6,29
Vegetação de várzea arbustivo-arbórea	46,76	0,44
Subtotal	921,99	8,58
OUTROS USOS		
Lago/represa	6,33	0,06
Sede de fazenda ou sítio	134,47	1,25
Granja	10,02	0,09
Subtotal	150,82	1,40
TOTAL	10.748,31	100,00

1.2. DINÂMICA DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÔMICA

APÊNDICE 1.2.A. Métodos

O diagnóstico foi elaborado por meio de pesquisa e análise de dados secundários produzidos pelos órgãos federais, estaduais e municipais oficiais. As análises do meio antrópico recaíram sobre o contexto histórico de evolução da área de entorno da UC; de indicadores demográficos e socioeconômicos que retratassem, sempre que possível, um período histórico de 2000 a 2010, correspondentes aos períodos de Censo Demográfico, e o dado mais atual disponível do indicador analisado, para expressar as dinâmicas territoriais mais recentes.

Para expressar o histórico de ocupação e o desenvolvimento do município de Marília e da EE Marília, foram consultados o portal da Prefeitura Municipal de Marília e o portal de informações dos municípios brasileiros do IBGE.

Para a descrição dos patrimônios histórico, cultural, artístico e arqueológico tombados, foram consultados o portal do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT) e o portal do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

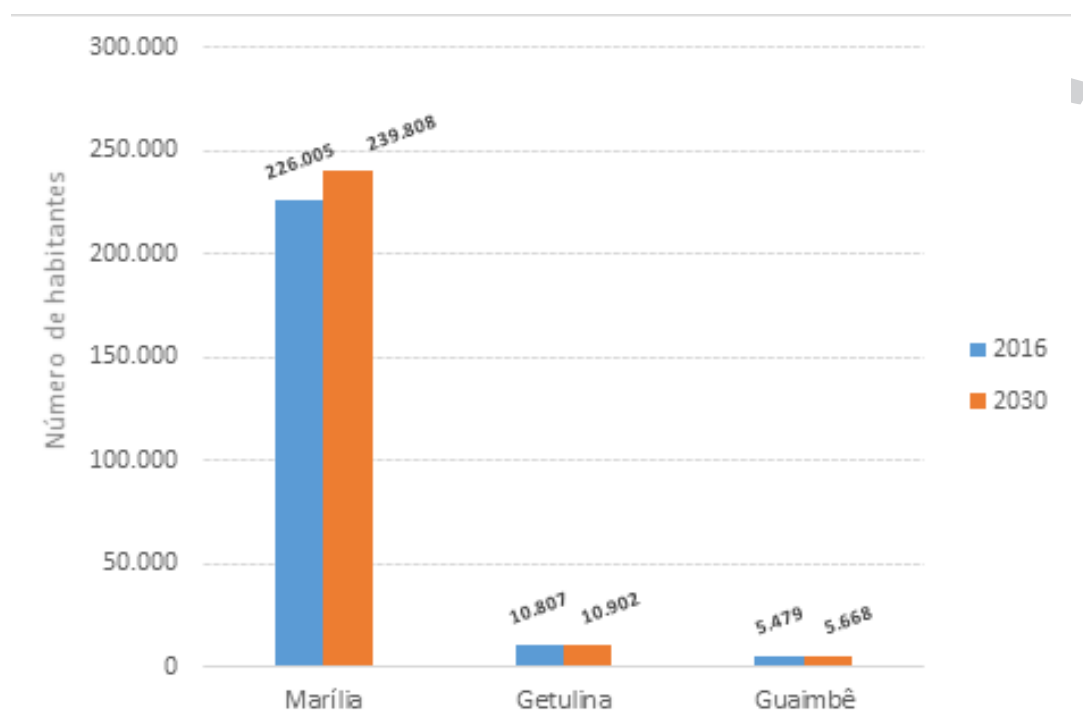
Para os dados demográficos, optou-se por analisar os dados municipais de população (2000, 2010 e 2016); a densidade demográfica (2010); a Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População – TGCA (2000-2010 e 2010-2016); o saldo migratório (2000-2010); a taxa anual de migração (2000-2010); a taxa de urbanização (2016) e a projeção populacional (2030). Considerando-se os dados censitários, foram analisados a população (2010) e a densidade demográfica (2010).

Para a caracterização socioeconômica, foram analisados os dados municipais de Produto Interno Bruto – PIB (2002 e 2014); Valor Adicionado – VA – por Setor da Economia (2002 e 2014); Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH-M (2000 e 2010); Índice Paulista de Responsabilidade Social (2008 e 2012); outorgas de uso da água, por vazão e finalidade; dados da produção agrossilvopastoril, considerando os principais cultivos regionais para lavoura temporária, permanente, pecuária e exploração florestal/silvicultura (2004 e 2015). Para avaliação dos setores censitários, foram analisados a infraestrutura de saneamento domiciliar, ou seja, o acesso à rede pública de esgoto, fossas sépticas ou fossas rudimentares (2010); o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS (2010) e os aglomerados subnormais e/ou assentamentos precários.

Os dados demográficos e socioeconômicos foram obtidos a partir das disponibilizações no portal da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) e no portal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados das outorgas de uso da água estão disponíveis no portal do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) e os dados agrossilvopastoris estão disponíveis no portal Cidades@ do IBGE, onde são apresentados os dados da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) para lavouras temporária e permanente, pecuária e extração vegetal e silvicultura para os anos de 2004 a 2015.

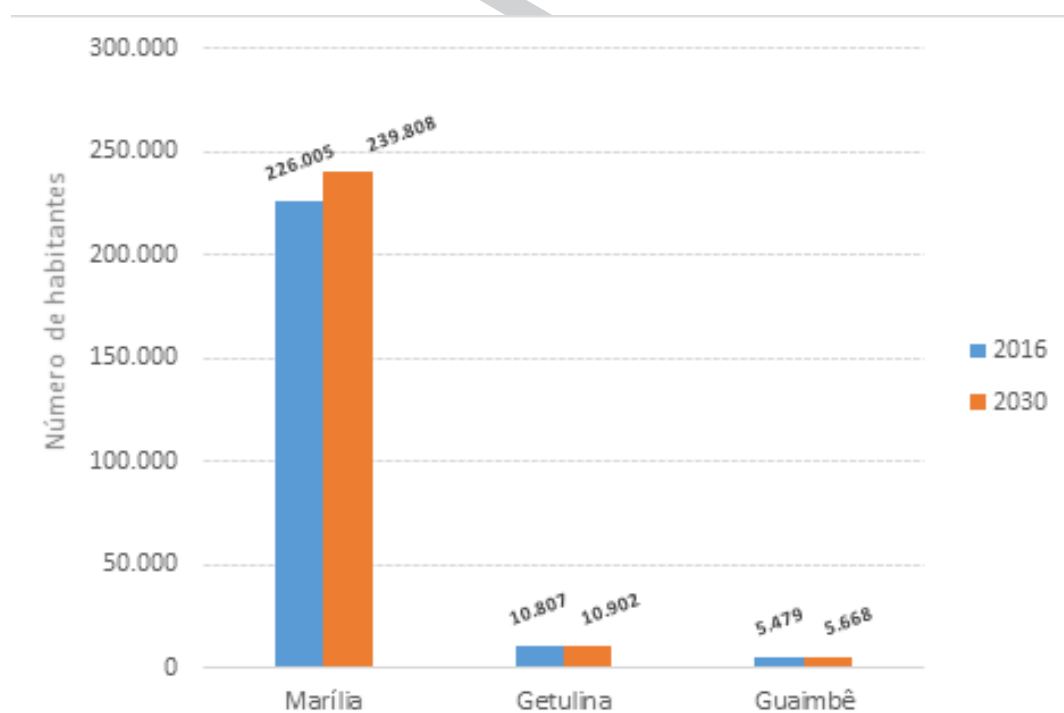
Em alguns casos, foram apresentadas tabelas e gráficos explicativos, que esclarecessem as dinâmicas incidentes no território, a importância de determinado aspecto num contexto regional/estadual ou a tendência evolutiva demográfica ou socioeconômica dos indicadores analisados. Os dados passíveis de serem espacializados foram analisados com o auxílio do software de Sistema de Informação Geográfica (GIS) Arcgis 10.3, utilizado para criação de mapas, compilação de dados geográficos, análise de informações mapeadas e gestão de informações geográficas em bancos de dados. Em ambos os casos, são descritas as interpretações possíveis a partir da apresentação dos dados, sob qualquer formato, visando a caracterização do território, no que tange ao contexto das relações/intervenções antrópicas.

APÊNDICE 1.2.B. População do município de Marília e entorno em 2016 e projeção para 2030



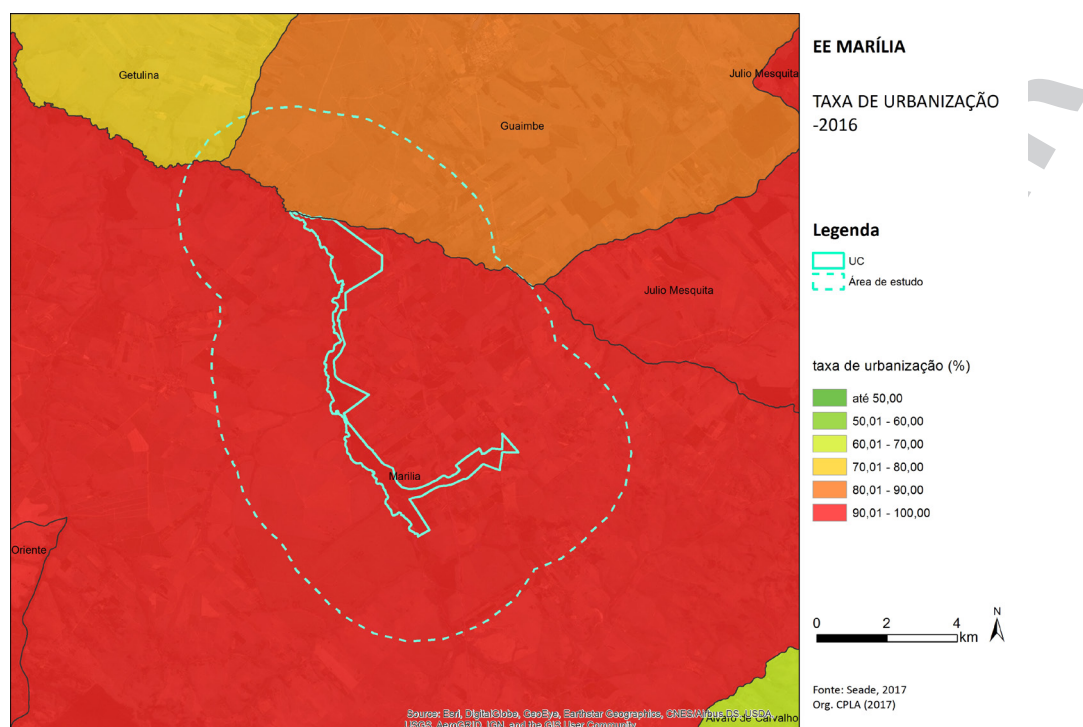
Fonte: Seade (2017a), elaborado por SMA/CPLA (2017).

APÊNDICE 1.2.C. Taxa Geométrica de Crescimento Anual (%) do município de Marília e entorno nos períodos 2000-2010 e 2010-2016



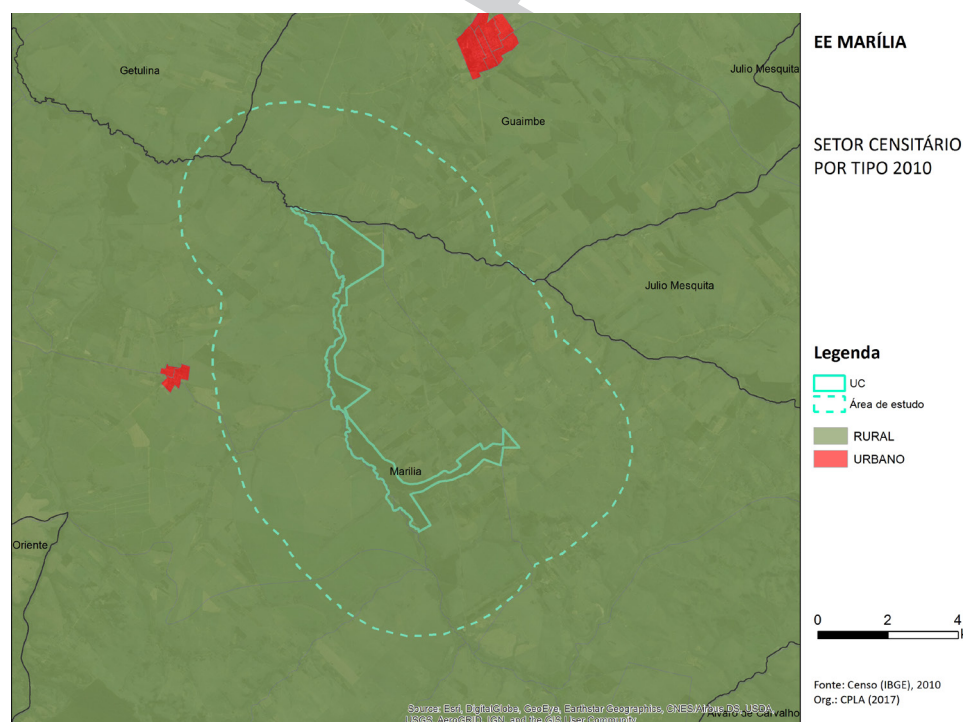
Fonte: Seade (2017a), elaborado por SMA/CPLA (2017)

APÊNDICE 1.2.D. Taxa de Urbanização nos municípios da área de estudo da EE Marília



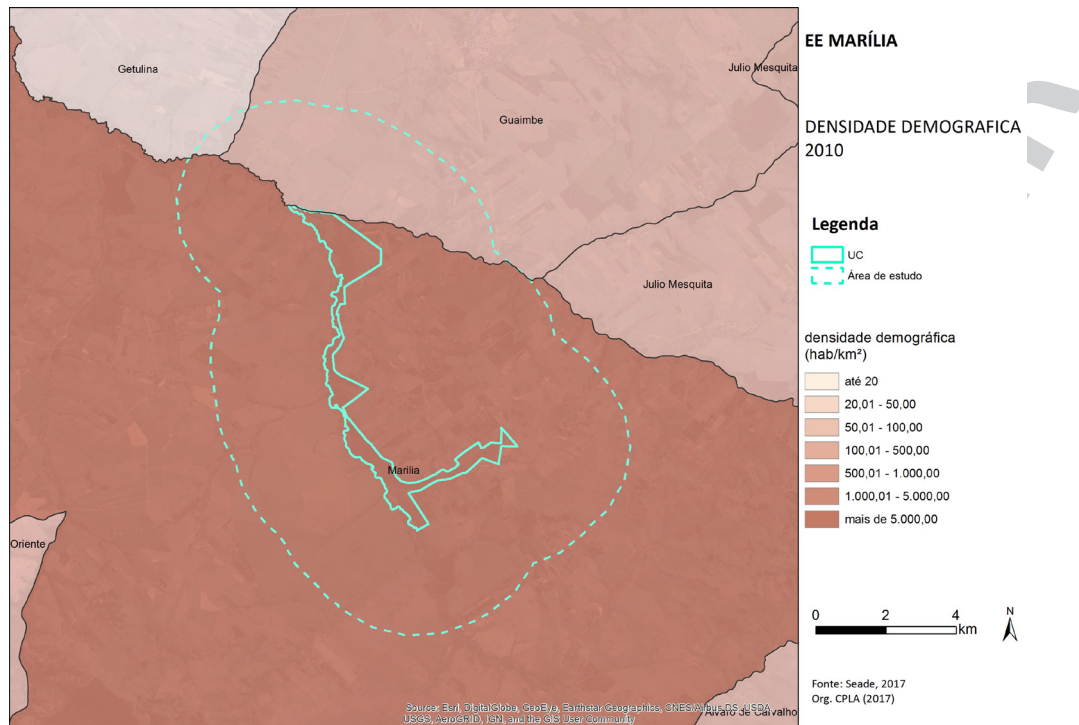
Fonte: SEADE (2017), elaborado por SMA/CPLA (2017)

APÊNDICE 1.2.E. Classificação do setor censitário – urbano/rural em 2010 na área de estudo da EE Marília



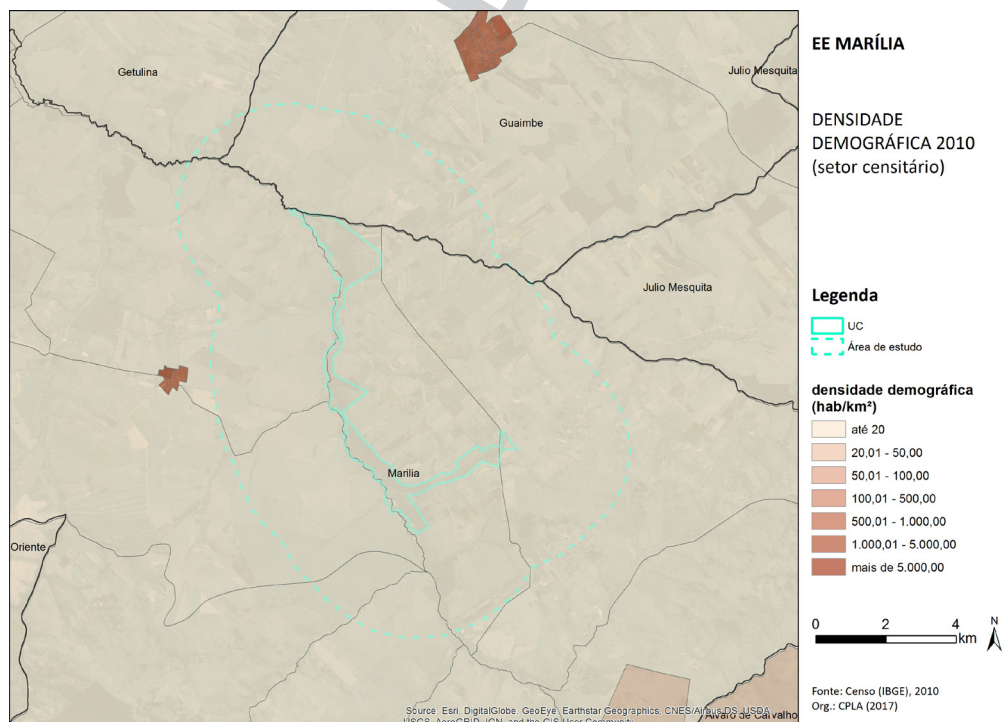
Fonte: IBGE (2010), elaborado por SMA/CPLA (2017)

APÊNDICE 1.2.F. Densidade demográfica nos municípios da área de estudo da EE Marília



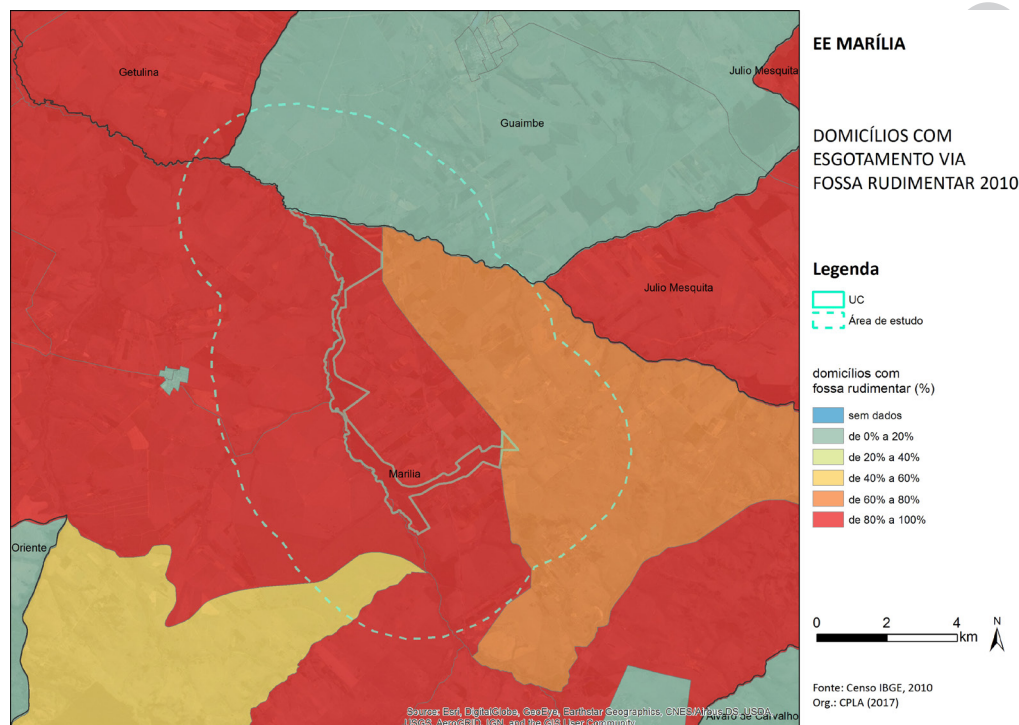
Fonte: Seade (2017a), elaborado por SMA/CPLA (2017)

APÊNDICE 1.2.G. Densidade demográfica por setor censitário na área de estudo da EE Marília



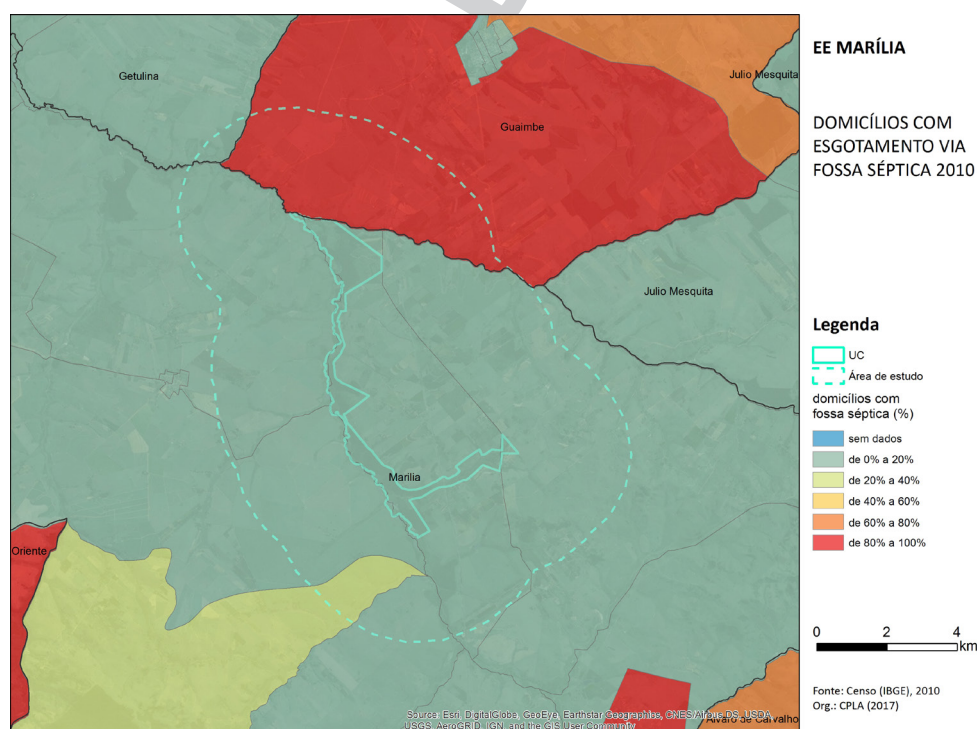
Fonte: IBGE (2010), elaborado por SMA/CPLA (2017)

APÊNDICE 1.2.H. Condições sanitárias na área de estudo da EE Marília – esgotamento via fossa rudimentar



Fonte: IBGE (2010), elaborado por SMA/CPLA (2017)

APÊNDICE 1.2.I. Condições sanitárias na área de estudo da EE Marília – esgotamento via fossa séptica



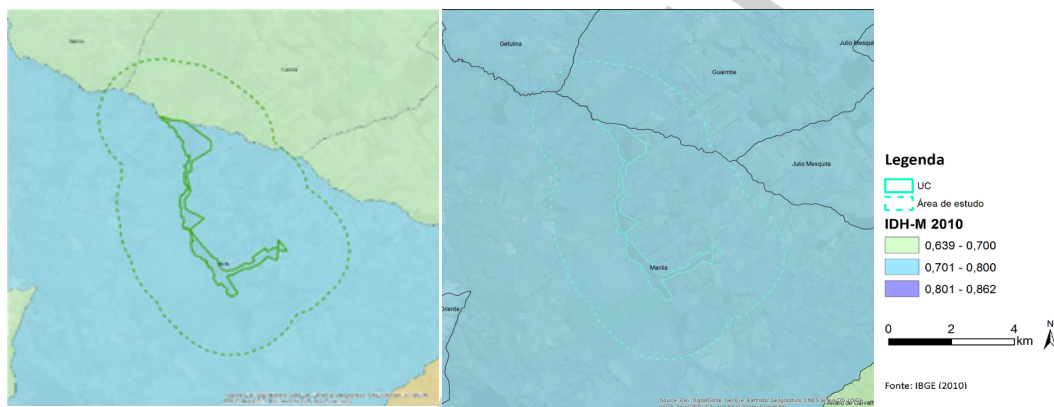
Fonte: IBGE (2010), elaborado por SMA/CPLA (2017)

APÊNDICE 1.2.J. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) nos anos de 2000 e 2010 para os municípios da área de estudo da EE Marília e para o Estado de São Paulo

Município	2000	2010
Estado	0,702	0,783
Getulina	0,623	0,717
Guaimbê	0,607	0,728
Marília	0,725	0,798

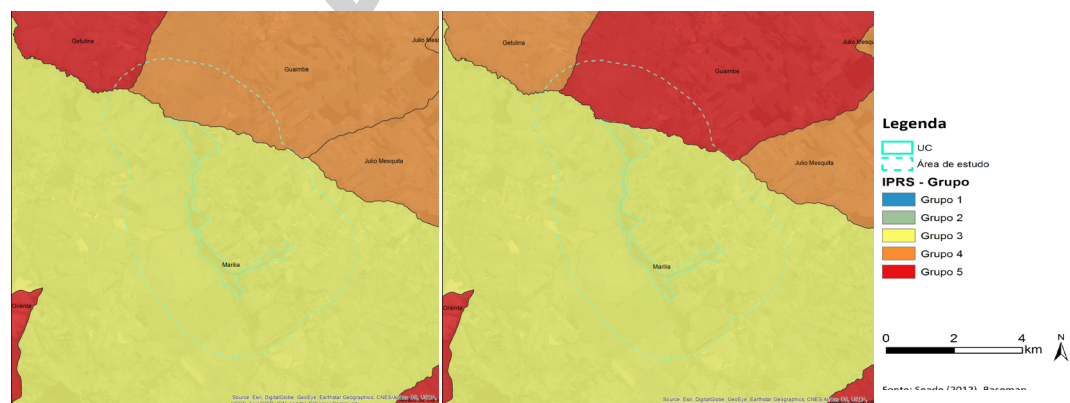
Fonte: PNUD (2013), elaborado por SMA/CPLA (2017)

APÊNDICE 1.2.K. IDHM na área de estudo da EE Marília em 2000 e 2010



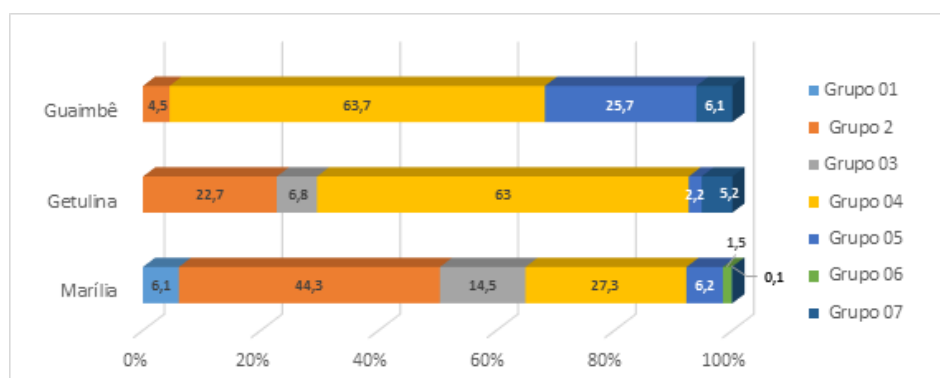
Fonte: IBGE (2010), elaborado por SMA/CPLA (2017)

APÊNDICE 1.2.L. IPRS na área de estudo da EE Marília em 2008 e 2012



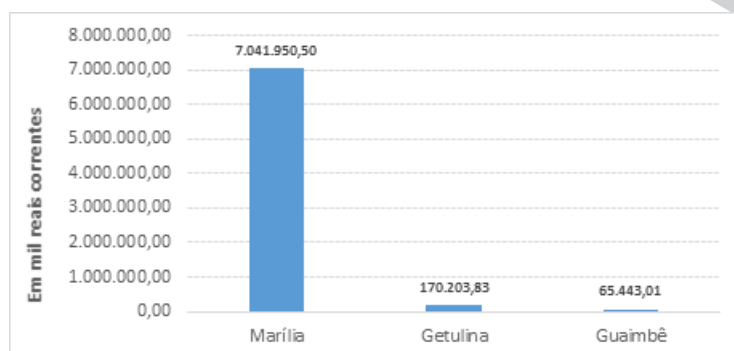
Fonte: SEADE (2012), elaborado por SMA/CPLA (2017)

APÊNDICE 1.2.M. Distribuição da população segundo os grupos do IPVS em 2010



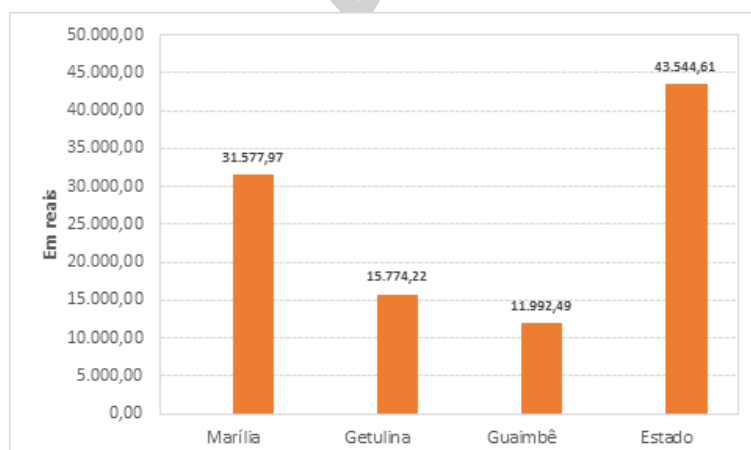
Fonte:: SEADE (2017a), elaborado por SMA/CPLA (2017)

APÊNDICE 1.2.N. Produto Interno Bruto (PIB) do município de Marília e da área de estudo em 2014



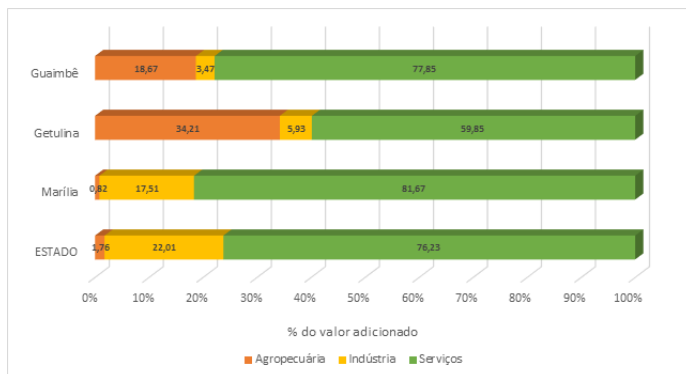
Fonte: SEADE (2017a), elaborado por SMA/CPLA (2017).

APÊNDICE 1.2.O. Produto Interno Bruto (PIB) per capita dos municípios da área de estudo da EE Marília em comparação à média do Estado em 2014



Fonte: Seade (2017a), elaborado por SMA/CPLA (2017)

APÊNDICE 1.2.P. Distribuição do Valor Adicionado do município de Marília e da área de estudo por setor da economia em 2014, comparando com o Estado de São Paulo



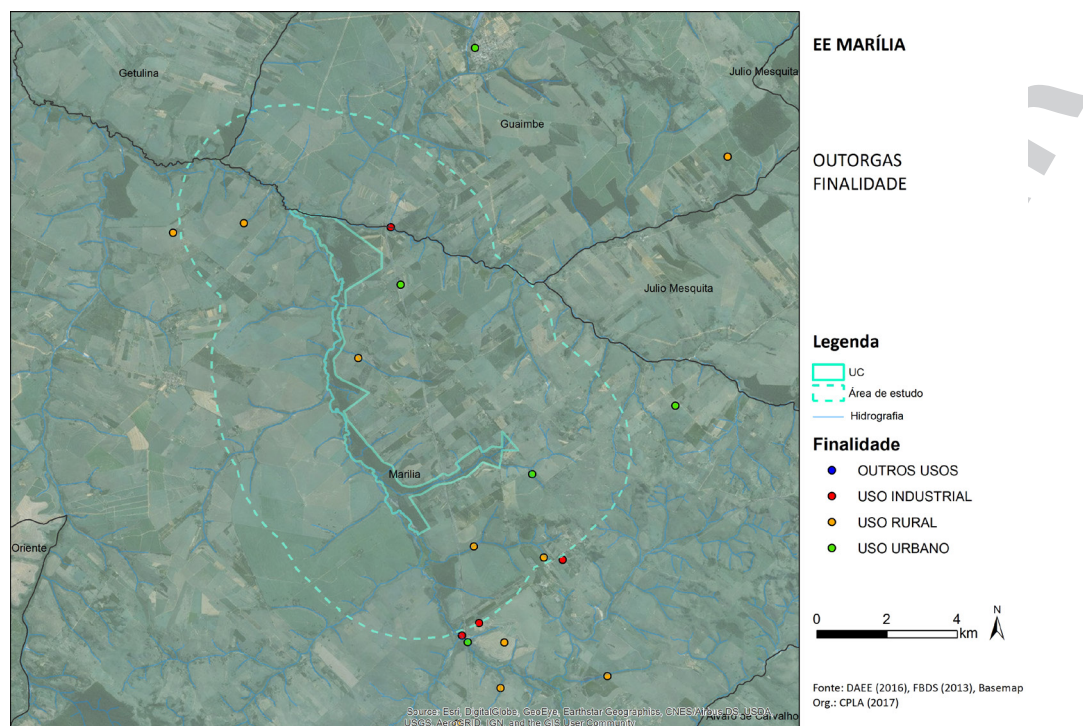
Fonte: Seade (2017a), elaborado por SMA/CPLA (2017).

Nota: A atividade de construção civil é considerada aqui um subsetor da indústria, enquanto os setores de comércio e da administração pública estão inseridos no setor de serviços.

APÊNDICE 1.2.Q. Principais culturas e criações animais no município de Marília em 2004 e 2015

Produção		2004	% da produção do estado em 2004	2015	% da produção do estado em 2015
Lavoura temporária	Amendoim (em casca) – área plantada (ha)	500	0,68	2.000	1,57
	Cana-de-açúcar – área plantada (ha)	0	0	6.500	0,12
	Mandioca – área plantada (ha)	0	0	1.040	2,08
	Melancia – área plantada (ha)	2.000	25,75	170	1,91
	Milho (em grão) – área plantada (ha)	550	0,05	1.600	0,2
Lavoura permanente	Café em grão – área destinada à colheita (ha)	900	0,40	450	0,22
	Laranja – área destinada à colheita (ha)	319	0,05	300	0,07
Silvicultura	Produtos da Silvicultura – madeira em tora para outras finalidades (metro cúbico)	0	0	8.867	0,13
Pecuária	Bovino – efetivo dos rebanhos (cabeças)	128.704	0,93	112.419	1,07
	Galinhas – efetivo dos rebanhos (cabeças)	450.000	1,11	418.164	0,88
	Ovos de galinha – produção – quantidade (mil dúzias)	9.990	1,24	10.411	1,05

APÊNDICE 1.2.R. Espacialização das Outorgas Válidas em 2015 no Entorno da EE Marília



Fonte: EMPLASA (2012) e SSRH/CRHi (2017), elaborado por SMA/CPLA (2017)

VERSÃO PRELIMINAR